

PREFEITURA MUNICIPAL DE BOM JESUS DO ITABAPOANA-RJ
SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO, ESPORTE E LAZER

Atividades Orientadoras



Educação de Jovens e Adultos

FASE IV

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSORA

DATA

NOME:

FASE **IV e V**

CÓDIGO BNCC

LP

LÍNGUA PORTUGUESA

IDENTIDADE LINGUÍSTICA: TIRINHA



Puaia, embora seja o nome de uma raiz medicinal, aqui em Bom Jesus tem um significado único, que não há em outra parte do país. Significa um "falso elogio". Diz-se que "comeu puaia" quem acredita no elogio.

VOCÊ JÁ PENSOU DE ONDE HERDOU ESSA MANEIRA DE FALAR?



Por termos herança linguística dos nossos primeiros fundadores, por serem mineiros, conservamos muito do seu falar em nossa linguagem.

Exemplos:

Azideia — Olha as ideias! (geralmente, se trata de uma crítica)
Cê é fí di quem? — Você é filho de quem ou quem são seus pais? (é muito comum identificar a pessoa pela família).

Atazaná — encher o saco
Dominquivem — domingo que vem
Cumé qui cê chama? — Como é seu nome?

Isturdia — outro dia
Sápassado — sábado passado

Blusdifrí — blusa de frio
Caduzôto — casa dos outros

Acudir — socorrer
Cadiquê? — Por causa de que/por que motivo?

Tradaporta — atrás da porta
Denduforno — dentro do forno

ATIVIDADE

01 Qual foi a puaia que o filho queria passar na mãe?

02 A mãe do menino caiu na puaia dele? Explique.

03 O que o menino queria realmente com a mãe?

04

O que é puaia aqui em Bom Jesus do Itabapoana?

05

Relacione a 2ª coluna de acordo com a 1ª.

(1) Azideia

(2) Blusdifrí

(3) Acudir

(4) Cadiquê?

(5) Tradaporta

(6) Denduforno

(7) Cê é fí di quem?

(8) Isturdia

(9) Sápassado

(10) Atazaná

(11) Dominquivem

(12) Cumé qui cê chama?



() encher o saco

() Você é filho de quem?

() outro dia

() blusa de frio

() dentro do forno

() Como é seu nome?

() Por causa de que motivo?

() socorrer

() atrás da porta

() sábado passado

() domingo que vem

() Olha as ideias

06 Conhecer a variedade padrão possibilita adequar a linguagem às situações em que ela é exigida, como entrevistas de emprego ou discursos públicos. No entanto, todas as variedades atendem às necessidades do falante. Discuta com seus colegas e professor sobre: Por que é importante conhecer a variedade padrão?

As variedades e o preconceito linguístico

As pessoas podem estranhar quando ouvem uma variedade linguística diferente daquela que comumente adotam e a julgam inapropriada.

Cada variedade é adequada a um contexto, cumpre seus objetivos e tem suas regras de funcionamento. Por isso, não há variedade certa ou errada. Rejeitar o valor de uma variedade ou tachá-la de incorreta caracteriza **preconceito linguístico**.



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSORA DATA

NOME:

FASE **IV e V** CÓDIGO BNCC

MA MATEMÁTICA

SISTEMA MONETÁRIO



Na tabela abaixo, encontramos os nomes das moedas brasileiras, o ano em que passaram a vigorar e o valor de um salário mínimo na época. O salário mínimo foi introduzido no Brasil em 1940.

NOME DA MOEDA	ANO DE INTRODUÇÃO	VALOR DO SALÁRIO MÍNIMO
REAL / RÉIS	PERÍODO COLONIAL ATÉ 1833	NÃO HAVIA
MIL-RÉIS	1833	NÃO HAVIA
CRUZEIRO	1942	Cr\$ 380,00
CRUZEIRO NOVO	1967	NCr\$ 105,00
CRUZEIRO	1971	Cr\$ 225,60
CRUZADO	1986	Cr\$ 804,00
CRUZADO NOVO	1989	NCr\$ 63,90
CRUZEIRO	1990	Cr\$ 3.674,06
CRUZEIRO REAL	1993	Cr\$ 5.534,00
REAL	1994	R\$ 64,79

FONTES: DIEESE (DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS); MINISTÉRIO DO TRABALHO E EMPREGO.

01

Com base na tabela acima, responda:

A

Em 1942, qual era o nome da moeda brasileira?

B

Qual era o valor do salário mínimo em 1942?

C Hoje em dia, qual é o nome da moeda brasileira?

D Em 1994, qual era o valor do salário mínimo?

E Qual é a diferença entre o salário mínimo pago em 1994 e o salário mínimo de hoje?

02 Fátima é manicure. Em uma semana, ela ganha R\$ 200,00, mas gasta R\$ 75,00 em compras de supermercado e padaria. Quantos reais sobram por semana para Fátima?



03 Maria Ângela precisa pagar uma conta de água no valor de R\$ 122,00, mas só tem R\$ 82,00. Quanto falta para ela conseguir o valor total?



04 Também podemos pagar nossas compras com cheque. Seu professor irá orientá-lo no preenchimento do documento. Escreva no cheque o valor numérico e o valor por extenso da compra.

Sapatos – R\$ 30,00

Bolsa de couro – R\$ 50,00

Comp.	Banco	Agência	C1	Conta DAC	C2	Cheque	C3	R\$
639	512	047 7	2	065578-2	0	0183251	0	

Pague por este cheque a quantia de _____ e centavos acima
a _____ ou a sua ordem
_____ de _____ de 20____

 **BANCO DE INVESTIMENTO E NEGÓCIOS S.A.**
Av. Quinze de Dezembro, 267 – Centro
São Benedito da Cruz – MT

Humberto de Castro Figueira Galan dos Santos
CPF 134347448-89 DIC 19328475-23

Cliente desde 12/2002

998000122 04580035216 A 50000664237 A4

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSORA DATA

NOME:

FASE **IV e V** CÓDIGO BNCC

HI

HISTÓRIA

FOLCLORE

O folclore é o conjunto de costumes, comidas, brincadeiras, superstições, manifestações da literatura e da arte em geral (lendas, mitos, adivinhas, parlendas, provérbios, cantigas, danças, festas e ditados populares), preservados por um povo através da tradição oral.



A LENDA DA LUZ DO MONTE AZUL



- 1 O povo fala muita coisa sobre a Luz do Monte Azul. Dizem que guia as pessoas nas noites escuras da imensidão das paragens e que pode até cegar os mais descrentes que zombam de sua existência.
- 2 Diz a lenda que pessoas da localidade do Monte Azul, no distrito de Rosal e no município de Varre-Sai, testemunharam o aparecimento de um grande clarão azulado.
- 3 Muitos contam que viram a Luz se deslocando sobre as montanhas da região de Monte Azul.
- 4 Servo Ferreira Pinto, 98 anos de idade, relatou que certa noite, foi surpreendido pela imensa tocha azulada em sua casa. Ela chegou com brilho imenso e ficamos quietos num canto, olhos fechados, com medo de nunca mais vermos a luz do dia, confessou.

5

Ana Rodrigues, 37 anos, disse que "A luz, certa vez, iluminou o caminho de um agricultor que levava a mulher já em seu trabalho de parto, para o médico do lugar". O depoimento de José Marques, 55 anos, conhecido como Zé Mineiro, é interessante: "Voltava de Ourânia a cavalo, quando a luz apareceu na estrada. Só assim consegui encontrar o caminho de casa".

6

A lenda da Luz do Monte Azul se incorporou ao imaginário das pessoas, trazendo emoção e deslumbramento às gerações de moradores da região.

Postado por Gustavo Souza do Nascimento às 13:53

<https://onortefluminense.blogspot.com/search?q=A+LUZ+DO+MONTE+AZUL>

ATIVIDADE



LENDAS FOLCLÓRICAS

Lendas são narrativas de cunho popular que são transmitidas, principalmente de forma oral, de geração para geração. As lendas não podem ser comprovadas cientificamente, pois são frutos da imaginação das pessoas que as criaram. Elas fazem parte do nosso folclore.

01 Marque a alternativa correta de acordo com o texto da lenda da Luz do Monte Azul.

A. COMO É DESCRITA A LUZ DO MONTE AZUL?

Um disco que voa

Um grande clarão azulado

Uma vela que dança no ar

B. EM QUAIS LOCALIDADES AS PESSOAS TESTEMUNHARAM TER VISTO A LUZ?

Carabuçu

Rosal e Barra

RosaL e Varre-Sai

C. SEGUNDO A LENDA, A LUZ PODE ATÉ CEGAR AS PESSOAS. MAS SÓ SE AS PESSOAS....

Zombarem e não acreditarem

Zombarem e saírem correndo

Ficarem paradas na sua frente

D. A LUZ DO MONTE AZUL GERALMENTE APARECE EM QUAL PERÍODO DO DIA?

De tarde

De manhã

À noite



A LENDA DO ROLA-PAU (LENDA BOM-JESUENSE)



Contam os antigos que o rola-pau aparece depois que mataram um preto a pauladas, no tempo da escravidão, na fazenda Santa Isabel, em Bom Jesus de Itabapoana. "Ele traz um castigo de Deus por causa de um escravo que morreu maltratado por um capataz".

Este, acreditando na traição de sua mucama com esse negro, mandou surrá-lo.

Como ele negava, o capitão lhe disse: - Eu vou te matar e a seus filhos todos. Só se aquele pau rolar eu não mando matar.

Então até hoje o escravo transformado em pássaro, grita: - rola, pau! rola, pau! rola, pau!

<https://docplayer.com.br/5358460-Instituto-estadual-do-patrimonio-cultural.html>

Em 1977, a Divisão de Folclore do Estado do Rio de Janeiro recolheu, em Bom Jesus do Itabapoana, a lenda de uma ave considerada de mau agouro, o rola-pau.

ATIVIDADE

02 Responda as perguntas abaixo.

A

- _____
- _____

Onde aconteceu a lenda do rola-pau?

B

O que significa rola-pau?

- _____
- _____

C

- _____
- _____

Por que o escravo foi morto?

03 Marque a resposta certa.

A Segundo a lenda o escravo foi transformado em:

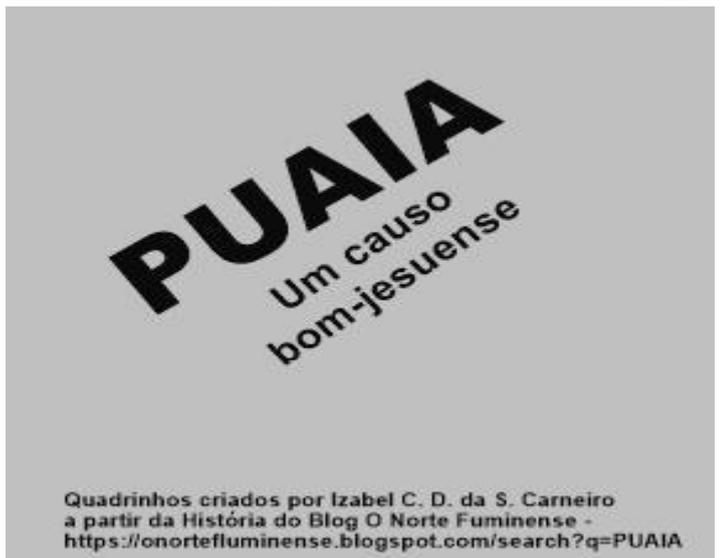
() cegonha () planta () pássaro

B Qual é o grito do pássaro rola-pau?

() rola-pau, rola-pau, rola-pau. () bem-te-vi, bem-te-vi, bem-te-vi.



CAUSO TIPICAMENTE BOM-JESUENSE



Leia juntamente com sua professora, fazendo o diálogo entre Mundinho e José Nilo.

Transforme os balões de fala em diálogos com travessão. Escreva-os no caderno.

UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSORA

DATA

NOME:

FASE

IV e V

CÓDIGO BNCC

EF04CI04

CI

CIÊNCIAS

RELAÇÕES ALIMENTARES NO ECOSISTEMA

Em um ecossistema, as relações de alimentação entre os seres vivos são muito importantes. Cada ser vivo se alimenta de uma forma.

A sequência de alimentação em um ecossistema é chamada de **cadeia alimentar**. Na representação da cadeia alimentar, as relações alimentares são indicadas por setas. A seta vai do organismo que serve de alimento até o organismo que o consome. Veja um exemplo na imagem a seguir:

Uma cadeia alimentar sempre começa com um ser vivo que produz seu próprio alimento. Ele é chamado de **produtor** e, em geral, é uma planta ou uma alga.

O produtor serve de alimento para outro ser vivo, como o caramujo. Este, por sua vez pode servir de alimento para outro animal, como o tuiuiú. Os animais são sempre **consumidores**, alimentando-se de plantas e de outros animais.



Os restos de todos os seres vivos da cadeia alimentar são alimentos para fungos e bactérias, chamados de decompositores.

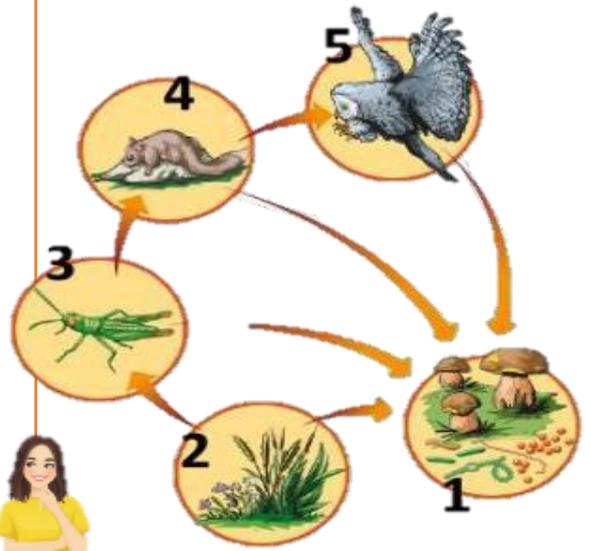
ATIVIDADE

01 Observe a cadeia alimentar ao lado e responda as questões.

A O produtor está representado pelo número

B Os consumidores estão representados pelos números

C Os fungos e bactérias são conhecidos como decompositores e estão representados pelo número



02 O que é cadeia alimentar?

03 Complete:

A O ser vivo que produz seu próprio alimento é chamado de

B Os são sempre consumidores, alimentando-se de plantas e de outros animais.

C Os restos de todos os seres vivos da cadeia alimentar são alimentos para

e



UNIDADE ESCOLAR:

PROFESSORA

DATA

NOME:

FASE **IV e V**

CÓDIGO BNCC EF02MA05

MA MATEMÁTICA

ALGORITMO DA ADIÇÃO E DA SUBTRAÇÃO

01 Arme e efetue as adições e subtrações.

A $4583 - 381 =$

B $872 + 4 =$

C $8800 - 247 =$

D $1235 - 16 =$

E $8700 + 23 =$

F $2022 - 1970 =$

A

UM	C	D	U

B

UM	C	D	U

C

UM	C	D	U

D

UM	C	D	U

E

UM	C	D	U

F

UM	C	D	U

